



A FILOSOFIA EXISTENCIALISTA CRISTÃ DE DOSTOIÉVSKI: SEGUNDO LUIGI PAREYSON

Rodrigo Rodrigues Pereira

Discente do Curso de Filosofia do Centro Universitário Católica de Quixadá -
UNICATÓLICA.

RESUMO:

O presente trabalho traz a interpretação de Luigi Pareyson (1918-1991), sobre um dos maiores romancistas da história Fiódor Dostoiévski (1821-1881). A metodologia dessa pesquisa é qualitativa-bibliográfica, baseada na obra *Dostoiévski: Filosofia, Romance e Experiência Religiosa* de Luigi Pareyson. Partindo da ideia do trágico que Dostoiévski traz em suas obras, em relação ao homem, seus personagens normalmente se encontram em situações peculiares, como na obra *Crime e Castigo*, mais conhecida obra do romancista, o personagem Raskolnikov mata uma velha que pra ele não tinha influência nenhuma no mundo, e pensa que vai cometer o crime perfeito pois está em um nível acima, está acima do bem e do mal, mas descobre com essa experiência que é humano e não um Deus que está acima do bem e do mal, e depois do crime vem o castigo, a prisão, e a redenção, o arrependimento. E é exatamente isso que Pareyson quer mostrar, a experiência existencial do homem, que experimenta o mal, o ateísmo, a indiferença, todas essas coisas vem no pacote com o mal, são uma espécie de liberdade ilimitada que o homem deseja alcançar, para tentarem negar a existência de Deus. Mas dando se conta de que essa liberdade ilimitada é inalcançável, os homens passam por uma experiência trágica, de sofrimento, de exame de consciência, e passa a experimentar a verdadeira liberdade, que é uma liberdade limitada, regida de valores, principalmente cristãos, percebendo que a liberdade tem limites e que não pode estar acima do bem e do mal, o homem passa a buscar Deus como seu fim último, passando a dar um toque cristão na filosofia de Dostoiévski. O objetivo desse trabalho é entender esse existencialismo cristão que Pareyson, buscou em Dostoiévski, e a passagem do homem que experimenta o mal, uma realidade limitada, e passa a realidade de Deus que é o sinônimo de liberdade ilimitada. Essa passagem é tocada no artigo, através dos temas do desenvolvimento: A Experiência do Mal e a Experiência da Liberdade.

Palavras-Chave: Pareyson. Dostoiévski. Mal. Liberdade.